



PROCESSO SELETIVO PPGCI/UFSCar 2024

EDITAL Nº 002/2023 DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos (PPGCI/UFSCar), no uso das suas atribuições, torna pública a abertura do Processo Seletivo para ingresso no curso de MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.

O Edital do Processo Seletivo foi aprovado na 84ª Reunião da Comissão de Pós-Graduação (CPG) do PPGCI/UFSCar, realizada em 22 de novembro de 2023, e é regido pelas normas a seguir:

I - DAS VAGAS

O Processo Seletivo PPGCI/UFSCar 2024 oferece 16 (dezesesseis) vagas para o curso de Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação no PPGCI/UFSCar.

O PPGCI/UFSCar possui como área de concentração, **Conhecimento, Tecnologia e Inovação** e desde a sua gênese tem procurado promover a interlocução concomitantemente com as agendas de pesquisa em Ciência da Informação, no âmbito nacional e internacional e, ao mesmo tempo, alinhando as características de pesquisa do corpo docente que compõe seu quadro permanente, às características institucionais da UFSCar e às características regionais da cidade de São Carlos, a qual é reconhecida no cenário brasileiro e estrangeiro, como polo tecnológico e de inovação.

As pesquisas desenvolvidas no PPGCI/UFSCar são organizadas em duas linhas de pesquisa, ambas alinhadas à área de concentração, **Conhecimento, Tecnologia e Inovação**:

- Linha 1: Conhecimento e Informação para Inovação

Compreende os estudos sobre gestão, organização, mediação, visibilidade e acesso à informação e ao conhecimento considerando-os como elementos estratégicos para a inovação. O conceito de inovação é entendido de modo amplo, e não exclusivo ao desenvolvimento de produtos e serviços, podendo também dizer respeito a novas configurações e arranjos sociais. Pesquisas relacionadas aos processos de gestão do conhecimento, prospecção tecnológica e inteligência competitiva representam a relação direta entre os estudos da Ciência da Informação voltados à inovação. Já os estudos relacionados à organização social da informação, à mediação comunicativa e à promoção do acesso aberto dão conta de analisar as implicações sociais, culturais e comportamentais envolvidas com a inovação, entendendo-a como um processo de produção do conhecimento.

Docentes: Ariadne Chloe Mary Furnival, Leandro Innocentini Lopes de Faria, Luc Quoniam, Luciana de Souza Gracioso, Márcia Regina da Silva, Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi, Roniberto Morato Amaral, Wanda Aparecida Machado Hoffmann.

- Linha 2: Tecnologia, Informação e Representação

Diante da crescente influência dos aparatos tecnológicos na sociedade contemporânea, os processos de representação documental consagram-se como elo fundamental para a garantia de recuperação da informação. Nesse sentido, destacam-se pesquisas de cunho teórico-práticas pautadas no desenvolvimento, nos métodos, nos instrumentos e no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que envolvam a geração, o armazenamento, a representação, a organização, o compartilhamento, a disseminação, o uso, o reuso, a segurança e a preservação de informações em ambientes informacionais digitais. Os estudos refletem a dimensão teórica e epistemológica que fundamenta o uso estratégico das TIC na área de Ciência da Informação e investiga as relações existentes entre o corpus teórico e a práxis profissional para otimizar a inovação.

Docentes: Ana Carolina Simionato, Barbara Coelho Neves, Fabiano Ferreira de Castro, Felipe Augusto Arakaki, Januario



Albino Nhacuongue, Maria Cristiane Barbosa Galvão, Paula Regina Dal'Evedove, Rogério Aparecido Sá Ramalho, Sylvia lasulaitis, Zaira Regina Zafalon.

Informações sobre os docentes e suas pesquisas podem ser obtidas no site do PPGCI (<https://www.ppgci.ufscar.br/>). As vagas serão preenchidas obedecendo à ordem decrescente das médias finais recebidas pelo/a(s) candidato/a(s) classificado/a(s) e aprovado/a(s) até o preenchimento do total de vagas.

De acordo com a Norma Complementar nº 6 do PPGCI, que regulamenta as orientações para implementar o estabelecido na Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar (Resolução ConsUni nº 865, de 21 de outubro de 2016) que visam promover e garantir a diversidade e equidade de acesso e permanência no curso de Mestrado do Programa, serão destinadas 30% das vagas a pessoas dos seguintes grupos: a) negro/a(s), preto/a(s) e pardo/a(s): 3 (três) vagas; b) indígena(s): 1 (uma) vaga; e c) pessoa(s) com deficiência: 1 (uma) vaga.

A quantidade de vagas reservadas poderá ser ampliada mediante aprovação da CPG.

Caso o número de candidato/a(s) aprovado/a(s) para o Programa de Ações Afirmativas do PPGCI não preencha as vagas reservadas, as mesmas poderão ser aproveitadas para candidato/a(s) inscrito/a(s) na modalidade de ampla concorrência.

O/A candidato/a que optar por concorrer às vagas do Programa de Ações Afirmativas do PPGCI também concorrerá, automaticamente, às vagas destinadas à ampla concorrência.

II - INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas exclusivamente mediante o preenchimento do Formulário Eletrônico de Inscrição disponível em: <https://forms.gle/5unmbgCzMvKxGiFc8> (que segue o roteiro disponível em Apêndice I).

Não será cobrada taxa de inscrição.

No momento da inscrição para o processo seletivo o/a candidato/a deverá manifestar a opção por concorrer às vagas de ampla concorrência ou às vagas destinadas ao Programa de Ações Afirmativas.

O preenchimento adequado do formulário é de inteira responsabilidade do/a candidato/a, devendo preencher todos os campos de maneira correta, bem como anexar os documentos solicitados por meio de upload no campo correspondente durante a inscrição online.

O/A candidato/a é responsável pela veracidade dos dados de sua inscrição.

A inscrição será validada mediante o preenchimento do Formulário Eletrônico de Inscrição e, obrigatoriamente, o upload dos seguintes documentos e arquivos:

1) DOCUMENTOS PESSOAIS:

- a) Foto 3x4 recente;
- b) Cópia do RG ou da CIN (Carteira de Identidade Nacional), ou do RNE, no caso de estrangeiro/a(s) residente(s) no Brasil, ou do passaporte ou identidade com foto para estrangeiro/a(s) não residentes no Brasil;
- c) Cópia do CPF, somente para brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil;
- d) Cópia do Diploma ou do Certificado de Conclusão de Curso de Graduação;
- e) Cópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação;
- f) Requerimento para utilização de nome social (Apêndice II), se for o caso.

Os itens b e c (RG e CPF) poderão ser substituídos pela CNH – Carteira Nacional de Habilitação, desde que o prazo de validade desta não esteja vencido.

Poderão inscrever-se pessoas portadoras de diploma ou de certificado de conclusão de curso de graduação, quer seja bacharelado, licenciatura ou tecnólogo, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).



Os diplomas emitidos por instituição estrangeira serão considerados como válidos para o processo seletivo, desde que avaliados e aprovados pela Comissão do Processo Seletivo.

Caso a graduação tenha sido realizada em instituição fora do Brasil, deverá ser acrescentado um documento que ateste ou certifique o reconhecimento de validação do diploma, emitido por Instituição de Ensino Superior no Brasil, autorizada pelo MEC e/ou Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O/A candidato/a que apresentar o Certificado de Conclusão de Curso de Graduação deve ter ciência de que, se aprovado/a no processo seletivo, deverá apresentar, no ato da matrícula, documento comprobatório com data de conclusão do curso (dia/mês/ano) anterior à data de realização da matrícula no PPGCI/UFSCar, sem o qual não terá direito de efetuar a matrícula e perderá o direito à vaga.

A falta de qualquer um dos documentos aqui listados implica o indeferimento da inscrição, sem direito a recurso.

2) PROJETO DE PESQUISA:

A proposta de pesquisa apresentada no Projeto deverá ser coerente com o campo da Ciência da Informação, com a Área de Concentração Conhecimento, Tecnologia e Inovação, com uma Linha de Pesquisa do Programa (Linha 1 - Conhecimento e Informação para Inovação, ou, Linha 2 - Tecnologia, Informação e Representação), e com o projeto de pesquisa do docente (os projetos de pesquisa estão no Apêndice XI).

O Projeto de Pesquisa deve ser apresentado segundo o modelo disponível no Apêndice III e NÃO deverá conter a identificação do/a candidato/a.

A falta do projeto de pesquisa, ou caso tenha a identificação do/a candidato/a, implica o indeferimento da inscrição, sem direito a recurso.

3) CURRÍCULO LATTES:

No ato da inscrição é obrigatório o envio da versão em pdf do Currículo Lattes.

O Currículo Lattes deverá ter sido atualizado até, no máximo, 6 (seis) meses da data de publicação deste Edital.

É de total responsabilidade do/a candidato/a garantir a veracidade das informações registradas na Plataforma Lattes.

4) DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DA OPÇÃO POR POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS:

No ato da inscrição, caso o/a candidato/a faça a opção por concorrer por meio da Política de Ações Afirmativas, é necessário o envio de autodeclaração (Apêndice IV ou Apêndice V ou Apêndice VI) de pertencimento a um dos grupos: a) negro/a(s), preto/a(s) e pardo/a(s); b) indígena; ou c) pessoa com deficiência.

Ao registrar a opção por concorrer no Processo Seletivo PPGCI/UFSCar 2024 por meio de Política de Ações Afirmativas, o/a candidato/a não poderá modificá-la.

O/A candidato/a que optar por concorrer às vagas do Programa de Ações Afirmativas do PPGCI também concorrerá, automaticamente, às vagas destinadas à ampla concorrência.

III – RECEBIMENTO, DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

Caso seja realizada mais de uma inscrição pelo/a mesmo/a candidato/a, será considerado somente o último registro. A Comissão do Processo Seletivo (CPS) enviará, por email, um código de inscrição, que deverá ser utilizado ao longo do processo seletivo. O código de inscrição atribuído ao/à candidato/a será enviado em até 48 horas depois de terminado o prazo de inscrição. Este procedimento não se configura como deferimento da inscrição. O/A candidato/a que não receber o código de inscrição por e-mail no prazo estipulado deverá entrar em contato com a secretaria do PPGCI por e-mail (ppgci@ufscar.br).



O/A candidato/a deverá informar, no Formulário Eletrônico de Inscrição, a existência de vínculo, em face de qualquer membro da Comissão Preliminar de Seleção, com base nos itens do Apêndice VII.

A Comissão do Processo Seletivo 2024 não se responsabiliza por quaisquer problemas de ordem técnica que acarretem o registro da inscrição fora do prazo estabelecido no presente Edital.

Somente será deferida a inscrição que atender a todos os requisitos exigidos neste Edital e contiver todos os documentos solicitados. Serão indeferidas inscrições registradas fora do prazo estabelecido no Cronograma, ou com preenchimento incompleto ou incorreto da ficha de inscrição, ou sem o envio da documentação exigida.

As inscrições deferidas e indeferidas, com a indicação dos motivos de indeferimento, serão divulgadas no site do PPGCI, conforme Cronograma (Apêndice VIII) deste Edital.

O candidato que tiver sua inscrição indeferida poderá interpor recurso, devidamente justificado, a ser enviado ao e-mail do PPGCI (ppgci@ufscar.br), com o assunto: RECURSO PROCESSO SELETIVO 2024, no prazo estabelecido no Cronograma (Apêndice VIII). Não será admitida a inclusão de nenhum documento na interposição de recurso.

Decorrido o prazo da interposição de recursos, os mesmos serão julgados pela Comissão do Processo Seletivo 2024, observando-se o Cronograma (Apêndice VIII).

Após o julgamento dos recursos será divulgada no site do PPGCI a relação definitiva do/a(s) candidato/a(s) com inscrição deferida.

IV – DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo é constituído por duas etapas: A) Avaliação do Projeto de Pesquisa (etapa classificatória); B) Arguição do Projeto de Pesquisa (etapa eliminatória).

A ausência do/a candidato/a na etapa B implica sua desclassificação no Processo Seletivo.

As etapas do Processo Seletivo do PPGCI/UFSCar são realizadas a partir das seguintes diretrizes:

A. Avaliação do Projeto de Pesquisa (etapa classificatória):

- a) A avaliação do Projeto de Pesquisa será realizada por, pelo menos, dois membros da Comissão Definitiva de Avaliação;
- b) Os critérios de avaliação desta etapa estão no Apêndice IX deste Edital;
- c) A nota final desta avaliação será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores.

B. Arguição do Projeto de Pesquisa (etapa eliminatória):

- a) A arguição do Projeto de Pesquisa será aplicada no formato online, via plataforma a ser indicada por e-mail;
- b) A arguição será gravada e o arquivo armazenado até o prazo final de interposição de recurso;
- c) A ausência, ou o atraso em até 15 minutos, do/a candidato/a nesta etapa implicará sua eliminação do processo seletivo;
- d) O/A candidato/a será arguido por, pelo menos, dois membros da Comissão Definitiva de Avaliação;
- e) Não será permitido o uso de recursos audiovisuais para a exposição do projeto de pesquisa;
- f) O/A candidato/a disporá de 10 minutos para expor, oralmente, o projeto de pesquisa;
- g) Após a exposição do projeto, os membros avaliadores arguirão o/a candidato/a por até 15 minutos, pautados em critérios estabelecidos no Apêndice X deste Edital;
- h) É de responsabilidade do/a candidato/a providenciar um equipamento com acesso à Internet, webcam, microfone e alto-falantes, e estar em um ambiente no qual não ocorram interrupções e seja livre de ruídos que possam comprometer a arguição;



- i) Os critérios de avaliação desta etapa estão no Apêndice X deste Edital;
- j) A nota final da avaliação do projeto será a média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores;
- k) Será aprovado nesta fase o/a candidato/a com nota final igual ou superior a 7 (sete);
- l) O/A candidato/a com necessidades especiais que requeira qualquer tipo de condição especial para a realização da arguição do projeto deve indicar claramente quais os recursos especiais serão necessários, por meio de solicitação específica, no ato da inscrição, enviada ao e-mail do PPGCI (ppgci@ufscar.br), com o assunto: RECURSO PROCESSO SELETIVO 2024.

V - MEMBROS DA COMISSÃO PRELIMINAR DE SELEÇÃO

São membros da Comissão Preliminar de Seleção: Ana Carolina Simionato Arakaki, Ariadne Chloe Mary Furnival, Bárbara Coelho Neves, Fabiano Ferreira de Castro, Felipe Arakaki, Januário Albino Nhacuongue, Leandro Innocentini Lopes de Faria, Luc Quoniam, Luciana de Souza Gracioso, Márcia Regina da Silva, Maria Cristiane Barbosa Galvão, Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi, Paula Regina Dal'Evedove, Rogério Aparecido Sá Ramalho, Roniberto Morato Amaral, Sylvia Iasulaitis, Wanda Aparecida Machado Hoffmann e Zaira Regina Zafalon.

O/A candidato/a poderá, no prazo estabelecido no Cronograma, impugnar a indicação de qualquer membro da Comissão Preliminar de Seleção, em requerimento devidamente preenchido e fundamentado com base nos vínculos indicados no Apêndice VII. Este requerimento deverá ser assinado e enviado ao e-mail da Secretaria do PPGCI (ppgci@ufscar.br), com assunto: RECURSO PROCESSO SELETIVO 2024.

A partir das informações apresentadas na ficha de inscrição e diante do deferimento das impugnações apresentadas, a Comissão do Processo Seletivo 2024 definirá a Comissão Definitiva de Seleção de modo a não considerar a participação do(s) referido(s) membro(s).

A lista com os membros da Comissão Definitiva de Seleção será divulgada no site do PPGCI e realizará funções e encargos a ela atribuídos neste Edital.

VI - DA APROVAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E CONVOCAÇÃO DO/A(S) CANDIDATO/A(S)

A nota final do/a candidato/a será calculada a partir da média das notas referentes às duas etapas: A) Avaliação do Projeto de Pesquisa (etapa classificatória); B) Arguição do Projeto de Pesquisa (etapa eliminatória).

Serão aprovados o/a(s) candidato/a(s) que obtiver(em), na etapa eliminatória da arguição do Projeto de Pesquisa, nota igual ou superior a 7 (sete), e nota final igual ou superior a 7 (sete).

A classificação geral do/a(s) candidato/a(s) aprovado/a(s) será feita a partir da ordem decrescente da nota final.

Serão convocados para matrícula os/as candidatos/as classificados/as e habilitados/as até que a quantidade de vagas ofertadas seja preenchida.

Candidatos/as classificados/as e habilitados/as, que estejam em lista de espera, poderão ser convocados/as para a realização da matrícula em caso de vagas ociosas até a data prevista para o início das aulas, ou, após essa data, desde que não seja ultrapassado o limite de 25% do período letivo.

VII – DA MATRÍCULA

A matrícula será feita mediante requerimento do candidato à Coordenação, acompanhado da documentação obrigatória, e está condicionada à homologação pela CPG.

É requisito para a matrícula inicial como estudante regular no curso de Mestrado do PPGCI/UFSCar a aprovação no



processo seletivo e a apresentação dos seguintes documentos, a serem enviado via Formulário Eletrônico de Confirmação de Matrícula:

- a) Foto 3x4 recente;
- b) Cópia do RG ou da CIN (Carteira de Identidade Nacional), com menos de dez anos de emissão, ou do RNE, no caso de estrangeiros residentes no Brasil, ou do passaporte ou identidade com foto para estrangeiros não residentes no Brasil;
- c) Cópia do CPF;
- d) Cópia da Certidão de Registro Civil (nascimento ou casamento);
- e) Cópia do Comprovante de quitação eleitoral;
- f) Cópia do Comprovante de quitação de obrigações militares;
- g) Cópia do Diploma do Curso de Graduação devidamente registrado;
- h) Cópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação correspondente;
- i) Lista de disciplina(s) que serão cursadas no primeiro semestre letivo do curso, em concordância com o/a orientador/a.

Para a realização da matrícula não será aceita a CNH em substituição aos itens b e c (RG ou CIN, e CPF).

Excepcionalmente, a CPG poderá aceitar, em substituição ao Diploma do Curso de Graduação, o Certificado de Conclusão de Curso de Graduação ou documento equivalente que ateste que o estudante ingressante faz jus ao título de graduação e que o respectivo diploma esteja em fase de emissão, com data de conclusão do curso (dia/mês/ano) anterior à data de realização da matrícula no PPGCI/UFSCar, sem o qual não terá direito de efetuar a matrícula e perderá o direito à vaga. Essa excepcionalidade deverá ser solicitada pelo estudante ingressante formalmente, mediante assinatura de termo no qual se comprometa a entregar cópia do respectivo diploma, devidamente registrado, no prazo máximo de um ano, contado a partir da data de matrícula. Caso a entrega do diploma registrado não seja realizada dentro do prazo estabelecido o/a estudante será desligado do Programa.

Caso a graduação tenha sido realizada em instituição fora do Brasil, deverá ser acrescentado um atestado, certificando o reconhecimento de validação do diploma, emitido por Instituição de Ensino Superior no Brasil, autorizada pelo MEC e/ou Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e apresentado até a data de matrícula. O/A(s) candidato/a(s) estrangeiro/a(s) está dispensado/a(s) de apresentar título de eleitor e certificado de reservista. Além dos documentos supra citados, a matrícula de candidato/a(s) estrangeiro/a(s) requer apresentação de:

- a) Visto de estudante emitido pelo Ministério do Exterior brasileiro e declaração da Polícia Federal atestando situação regular no País.
 - i. estudantes participantes de Programas de Modalidade Acadêmica (PEC-PG, PAEC entre outros) deverão apresentar o tipo de visto determinado nos Editais de Seleção dos respectivos Programas;
 - ii. nos casos de visto Mercosul, alunos estrangeiros com ou sem vínculo empregatício no Brasil, deverão se submeter às normas da agência sobre acúmulo de bolsa e rendimentos, a que trata a Portaria Conjunta CAPES-CNPq n° 01/2010 ou posterior que a substitua.
- b) Documento que comprove o cumprimento de todas as exigências sanitárias estabelecidas pelo Ministério do Exterior brasileiro e carteira de vacinação de seu país em dia;
- c) Documento de seguro repatriação para si e seus dependentes;
- d) Registro Nacional de Estrangeiro – RNE com validade posterior ao prazo previsto para a conclusão do curso (24 meses a partir da data de matrícula).

O/A(s) candidato/a(s) que fez opção por reserva de vaga como pessoa com deficiência (PCD) deve(m) entregar Laudo Médico que ateste a deficiência no ato da matrícula.

O/A(s) candidato/a(s) que não realizar(em) Matrícula no dia e horários estabelecidos no Cronograma (Apêndice VIII)



perderá direito à vaga.

O/A(s) candidato/a(s) que não preencher devidamente o Formulário Eletrônico de Confirmação da Matrícula, ou dentro do prazo estipulado, será(ão) considerado/a(s) desistente(s) e não terá direito a recurso.

VIII – DO EXAME DE PROFICIÊNCIA

O/A(s) estudante(s) brasileiro/a(s) aprovado/a(s) no Processo Seletivo deverá(ão) apresentar, até 30 dias antes da data do Exame de Qualificação, comprovante de proficiência em língua inglesa realizado nos últimos 24 meses. Caso a entrega do comprovante não seja realizada dentro do prazo estabelecido, o Exame de Qualificação não será agendado e o/a(s) estudante(s) será(ão) desligado(s) do Programa.

A proficiência em língua inglesa deverá ser certificada pela UFSCar, através do seu Instituto de Línguas, com pontuação mínima 6,0 (seis), ou, alternativamente, pelos seguintes exames:

- a) CAE – *Cambridge English: Advanced*, com pontuação mínima C;
- b) CPE – *Cambridge English: Proficiency*, com pontuação mínima C;
- c) EPLE – Exame de Proficiência em Leitura, com 70% de acerto (exame aplicado pelo DLLE/UFSC – <http://www.proficienciadlle.com>);
- d) FCE – *Cambridge English: First*, com pontuação mínima C;
- e) IELTS – *International English Language Testing System*, com pontuação mínima 4;
- f) TEAP – *Test of English for Academic Purposes*, com pontuação mínima 60 (exame aplicado pela TESE Prime – <http://teseprime.org>);
- g) TOEFL – iBT (*Internet Based Test*), com pontuação mínima 50;
- h) TOEFL – ITP (*Institutional Testing Program, Paper-based Test*), com pontuação mínima 460;
- i) TOEIC – *Test of English for International Communication*, com pontuação mínima 605.

O/A(s) estudante(s) estrangeiro/a(s) aprovado/a(s) no Processo Seletivo, cujo idioma nativo não seja o português, deverá(ão) apresentar, até 30 dias antes da data do Exame de Qualificação, Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), nível avançado. Caso a entrega do comprovante não seja realizada dentro do prazo estabelecido, o Exame de Qualificação não será agendado e o/a(s) estudante(s) será(ão) desligado(s) do Programa.

O/A(s) estudante(s) surdo(s) ou indígena(s), que têm como segunda língua o português, está(ão) dispensado/a(s) da obrigatoriedade da apresentação do comprovante de proficiência em língua inglesa.

IX - INFORMAÇÕES GERAIS

Será indicado, na divulgação final do resultado do Processo Seletivo, o orientador designado a cada candidato/a(s), de acordo com a quantidade de vagas disponíveis para orientação.

A inscrição do/a candidato/a no Processo Seletivo implica ciência e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais não pode alegar qualquer espécie de desconhecimento.

Os casos omissos neste Edital serão analisados pela Comissão do Processo Seletivo 2024 e, em última instância, pela Comissão de Pós-Graduação (CPG) do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSCar.

São Carlos, 27 de novembro de 2023.



Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria
Presidente da Comissão de Pós-Graduação do
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da
Universidade Federal de São Carlos



APÊNDICE I – TRANSCRIÇÃO ABREVIADA DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO DE INSCRIÇÃO

A inscrição deve ser feita no Formulário Eletrônico de Inscrição disponível em:
<https://forms.gle/5unmbgCzMvKxGiFc8>.

PPGCI/UFSCar - Ficha de inscrição para Processo Seletivo 2024

[Seção 1 de 11]

E-mail: _____

Declaro ser responsável pelas informações contidas neste formulário e estar ciente de que não serão permitidas alterações posteriores. Declaro, ainda, ter pleno conhecimento do contido no Edital nº 002/2023 de seleção para o curso de mestrado Acadêmico do PPGCI/UFSCar, estando de acordo com todas as normas vigentes.

() Aceitar e prosseguir a inscrição

[Seção 2 de 11]

Tipo de inscrição

() Ampla concorrência

() Ações afirmativas: grupo a) negro/a(s), preto/a(s) e pardo/a(s)

[Inscrição validada mediante o envio de autodeclaração - Apêndice IV]

() Ações afirmativas: grupo b) indígena(s)

[Inscrição validada mediante o envio de autodeclaração - Apêndice V]

() Ações afirmativas: grupo c) pessoa(s) com deficiência

[Inscrição validada mediante o envio de autodeclaração - Apêndice VI]

Caso você tenha feito a opção por concorrer por meio da Política de Ações Afirmativas, é obrigatório o envio de declaração (PDF).

[upload de arquivo]

[Seção 3 de 11]

Dados e documentos pessoais

Nome completo: _____

Nome social: _____ [Inscrição validada mediante o envio de requerimento - Apêndice II]

Caso você tenha feito a opção por uso de nome social é obrigatório o envio de declaração (PDF).

[upload de arquivo]

Nacionalidade: () Brasileira () Outra

E-mail: _____

Endereço: _____

Telefone (DDD + nº): _____

WhatsApp (DDD + nº): _____

Foto 3x4 recente (PDF)

[upload de arquivo]

RG ou CIN, ou do RNE, no caso de estrangeiro/a(s) residente(s) no Brasil, ou do passaporte ou identidade com foto para estrangeiro/a(s) não residentes no Brasil (PDF)

[upload de arquivo]

CPF, somente para brasileiro/a(s) e estrangeiro/a(s) residente(s) no Brasil (PDF)

[upload de arquivo]

[Seção 4 de 11]

Dados e documentos acadêmicos

Graduação (nome do curso): _____

Instituição em que cursou a Graduação: _____



Cidade e Estado da Instituição da Graduação: _____

Ano de início da Graduação: _____

Ano de conclusão da Graduação (se estiver cursando indique dia, mês e ano previsto para conclusão): _____

Diploma ou do Certificado de Conclusão de Curso de Graduação (PDF)

[upload de arquivo]

Histórico Escolar do Curso de Graduação (PDF)

[upload de arquivo]

[Seção 5 de 11]

Necessidades especiais

Possui algum tipo de necessidade especial? () Sim () Não

Se indicou sim, qual o tipo de necessidade especial e qual o atendimento diferenciado que julga ser necessário?

Após a seção 5

Seção 6 de 11

Declaração de tipo de vínculo do/a(s) candidato/a(s) com membros da Comissão Preliminar de Seleção

É necessário declarar vínculo com o/a docente membro da Comissão Preliminar de Seleção o/a candidato/a que:

- a) Seja ou tenha sido cônjuge ou companheiro do/a docente, mesmo que separado/a judicialmente ou divorciado/a;
- b) Seja ascendente ou descendente do/a docente ou colateral até o terceiro grau, seja o parentesco por consanguinidade ou afinidade;
- c) Tenha amizade íntima ou inimizade notória com o/a docente ou com os respectivos cônjuges, companheiro/a(s), parentes consanguíneos e afins até terceiro grau;
- d) Seja sócio/a da mesma sociedade empresarial do/a docente;
- e) Membro que faça parte de diretoria de associação de qualquer natureza, da qual o/a candidato/a inscrito/a também seja diretor/a;
- f) Membro que esteja litigando judicial ou administrativamente, com candidato/a ou respectivo/a cônjuge ou companheiro/a;
- g) Não tenho qualquer vínculo.

Qual o tipo de vínculo que possui com o docente:



Docente	a	b	c	d	e	f	g
Ana Carolina Simionato							
Ariadne Chloe Mary Furnival							
Barbara Coelho Neves							
Fabiano Ferreira de Castro							
Felipe Augusto Arakaki							
Januario Albino Nhacuongue							
Leandro Innocentini Lopes de Faria							
Luc Quoniam							
Luciana de Souza Gracioso							
Márcia Regina da Silva							
Maria Cristiane Barbosa Galvão							
Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi							
Paula Regina Dal'Evedove							
Rogério Aparecido Sá Ramalho							
Roniberto Morato Amaral							
Sylvia lasulaitis							
Wanda Aparecida Machado Hoffmann							
Zaira Regina Zafalon							

[Seção 7 de 11]

Disponibilidade para cursar o mestrado

Responda sim ou não:

Possui vínculo empregatício?

() Sim () Não

Manterá vínculo de trabalho durante o curso?

() Sim () Não

Se tiver vínculo, obterá licença para cursar o programa?

() Sim () Não

Pretende candidatar-se à Bolsa de Estudos para realizar o curso?

() Sim () Não

Identifique a carga horária que você tem disponível para dedicar-se às atividades do curso de mestrado: aula, pesquisa, reunião, escrita de artigos e relatórios, eventos etc.

() entre 9 e 12 horas semanais

() entre 13 e 16 horas semanais

() entre 17 e 20 horas semanais

() mais de 20 horas semanais

[Seção 8 de 11]

Projeto de Pesquisa

Projeto de pesquisa

[upload de arquivo]

[Seção 9 de 11]

Currículo Lattes

Currículo Lattes

[upload de arquivo]

[Seção 10 de 11]

Ciência das exigências no curso de mestrado no PPGCI/UFSCar

() Sim Declaro ciência de que o curso de Mestrado é presencial.

() Sim Declaro ciência de que a matrícula como estudante regular no curso de Mestrado do PPGCI/UFSCar



está sujeita à homologação pela CPG/PPGCI/UFSCar.

- Sim Declaro ciência de que, para a matrícula inicial como estudante regular no curso de Mestrado do PPGCI/UFSCar, é obrigatória a apresentação de RG ou RNE com menos de dez anos de emissão (não se aplica a estudante estrangeiro/a).
- Sim Declaro ciência de que, para a matrícula inicial como estudante regular no curso de Mestrado do PPGCI/UFSCar, é obrigatória a apresentação do CPF, mesmo que estrangeiro/a.
- Sim Declaro ciência de que, para a matrícula inicial como estudante regular no curso de Mestrado do PPGCI/UFSCar, é obrigatória a apresentação de Certidão de Registro Civil (nascimento ou casamento) (não se aplica a estudante estrangeiro/a não naturalizado).
- Sim Declaro ciência de que, para a matrícula inicial como estudante regular no curso de Mestrado do PPGCI/UFSCar, é obrigatória a apresentação de Comprovante de quitação eleitoral (não se aplica a estudante estrangeiro/a não naturalizado).
- Sim Declaro ciência de que, para a matrícula inicial como estudante regular no curso de Mestrado do PPGCI/UFSCar, é obrigatória a apresentação de Comprovante de quitação de obrigações militares (não se aplica a estudante(s) mulher(es) ou estrangeiro/a não naturalizado).
- Sim Declaro ciência de que, para a matrícula inicial como estudante regular no curso de Mestrado do PPGCI/UFSCar, é obrigatória a apresentação de Diploma do curso de graduação, devidamente registrado, ou, em caso de excepcionalidade, a apresentação deva se dar no prazo máximo de um ano (contado a partir da data de matrícula), desde que a data de conclusão (dia/mês/ano) seja anterior à data de realização da matrícula.
- Sim Declaro ciência de que devo cumprir os seguintes requisitos da estrutura curricular, e os respectivos prazos do curso de mestrado em Ciência da Informação, previstos no Regimento do PPGCI, contados a partir da data de matrícula: créditos em disciplinas obrigatórias e em disciplinas optativas, exame de proficiência em inglês, exame de qualificação, versão original da dissertação, defesa da dissertação, artigo científico em publicação periódica.

[Seção 11 de 11]

Aderência da proposta de pesquisa ao projeto de pesquisa do/a docente

[Esta consulta não implica a definição de orientação no Resultado Final do processo seletivo]

A proposta de pesquisa apresentada no Projeto está coerente com a Área de Concentração Conhecimento, Tecnologia e Inovação e com a Linha de Pesquisa:

- Linha 1: Conhecimento e Informação para Inovação
- Linha 2: Tecnologia, Informação e Representação

A proposta de pesquisa apresentada no Projeto tem aderência ao(s) seguinte(s) projeto de pesquisa do/a docente do PPGCI/UFSCar:

[ver Apêndice XI]

Registre aqui outro projeto da lista acima que queira indicar: _____

[copie o nome do projeto e da pessoa que o coordena]



APÊNDICE II - REQUERIMENTO PARA UTILIZAÇÃO DE NOME SOCIAL

(disponível para download em:

https://docs.google.com/document/d/1x7iDg8RrXyYGNqI8oCYyPvkqYm0tg_7u/edit?usp=sharing&oid=102337531425138784601&rtpof=true&sd=true)

Eu (nome civil completo), _____, nascido em
___ / ___ / _____, portador/a do CPF nº _____ e do RG ou da CIN nº
_____, emitido por _____, UF _____, candidato/a do processo seletivo para o
Curso de Mestrado em Ciência da Informação no PPGCI/UFSCar, SOLICITO, para fins de inscrição no Processo Seletivo
PPGCI/UFSCar 2024, o uso do nome social
_____, conforme resolução
ConsUni nº 780, de 29 de agosto de 2014, Resolução ConsUni nº 861, de 23 de setembro de 2016, e de acordo com o
Decreto da Presidência da República nº 8.727, de 28 de abril de 2016.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do/a candidato/a proponente

O uso de nome social está garantido para pessoa travesti ou transexual.



APÊNDICE III - MODELO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

A proposta de pesquisa apresentada no Projeto deverá ser coerente com a Área de Concentração do Programa e com uma das Linhas de Pesquisa do Programa:

- área de concentração: **Conhecimento, Tecnologia e Inovação**
- Linha 1: Conhecimento e Informação para Inovação
- Linha 2: Tecnologia, Informação e Representação

O Projeto de Pesquisa NÃO deverá conter a identificação do/a candidato/a.

O projeto deverá apresentar os elementos fundamentais para que se julgue a relevância, a pertinência e a suficiência da proposta de investigação em relação à Área de Concentração do Programa e à Linha de Pesquisa na qual irá se inscrever.

O projeto de pesquisa deverá atender aos seguintes aspectos formais:

- a) Capa: deverá conter apenas o título do projeto e o resumo (no máximo 20 linhas);
- b) Conteúdo:
 - i. Introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental
 - ii. Objetivos
 - iii. Material e métodos
 - iv. Forma de análise dos resultados
 - v. Plano de trabalho e cronograma de sua execução
 - vi. Referências
- c) Apresentação: o projeto deve ser apresentado de maneira clara e objetiva; ter entre 15 (quinze), no mínimo, e 20 (vinte), no máximo, páginas (incluídas a capa e as referências); enviado em arquivo no formato *.pdf.; com espaço 1,5 e fonte Arial 12, e adequado conforme normas da ABNT vigentes: NBR 6023 – Referências, NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento, NBR 10520 – Citações em documentos, e Normas para apresentação tabular (IBGE).



APÊNDICE IV – AUTODECLARAÇÃO DE RAÇA/COR

(disponível para download em: <https://docs.google.com/document/d/1wz9R-K5c9LfKpuxwz1OA6omjv-mtb14x/edit?usp=sharing&ouid=102337531425138784601&rtpof=true&sd=true>)

Eu, _____, portador/a do CPF nº _____ e do RG ou da CIN nº _____, emitido por _____, UF _____, candidato/a do processo seletivo para o Curso de Mestrado em Ciência da Informação no PPGCI/UFSCar, DECLARO, para fins de inscrição no Processo Seletivo PPGCI/UFSCar 2024, que pertenço ao grupo negro/a, preto/a ou pardo/a.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do/a candidato/a proponente

Observação: Havendo necessidade, a Comissão poderá solicitar documentos adicionais.



APÊNDICE V – DECLARAÇÃO DE ETNIA E VÍNCULO COM COMUNIDADE INDÍGENA

(disponível para download em: https://docs.google.com/document/d/1xER9Wxi_U-xCE0d9YUuyxToiGULLB1dm/edit?usp=sharing&oid=102337531425138784601&rtpof=true&sd=true)

Eu, _____, portador/a do CPF nº _____ e do RG ou da CIN nº _____, emitido por _____, UF _____, candidato/a no processo seletivo para o Curso de Mestrado em Ciência da Informação no PPGCI/UFSCar, DECLARO, para fins de inscrição no Processo Seletivo PPGCI/UFSCar 2024, que sou da etnia _____.

() resido em Terra indígena () resido em Área Urbana:

Nome do Local / Endereço: _____

Município de: _____ Estado: _____

Telefone(s) para contato: _____

Por ser a expressão da verdade, assino esta declaração, junto com **duas lideranças indígenas**.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do/a candidato/a proponente

Nome da Liderança Indígena: _____ RG ou CIN nº: _____

Assinatura da Liderança Indígena

Nome da Liderança Indígena: _____ RG ou CIN nº: _____

Assinatura da Liderança Indígena

Observação: Havendo necessidade, a Comissão poderá solicitar documentos adicionais.



APÊNDICE VI – AUTODECLARAÇÃO DE PCD

(disponível para download em: <https://docs.google.com/document/d/1xAqjRCf-VWO-LsETVbGoyshni6T3SRCY/edit?usp=sharing&ouid=102337531425138784601&rtpof=true&sd=true>)

Eu, _____, portador/a do CPF nº _____ e do RG ou da CIN nº _____, emitido por _____, UF _____, candidato/a do processo seletivo para o Curso de Mestrado em Ciência da Informação no PPGCI/UFSCar, DECLARO, para fins de inscrição no Processo Seletivo PPGCI/UFSCar 2024, que pertenço ao seguinte grupo de pessoas com deficiência:

- () Pessoa com deficiência física
- () Pessoa Surda ou com deficiência auditiva
- () Pessoa com surdocegueira
- () Pessoa com Deficiência Visual
- () Pessoa com Deficiência Intelectual ou Mental
- () Pessoa com transtorno do espectro autista

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do/a candidato/a proponente

Elegibilidade para as vagas reservadas às pessoas com deficiência (PCD)

Serão consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadrem no art. 2º da Lei nº 13.146/2015 e nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 5.296/2004, no § 1º do art. 1º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Transtorno do Espectro Autista), e as contempladas pelo enunciado da Súmula nº 377 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), observados os dispositivos da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.

Observação: Havendo necessidade, a Comissão poderá solicitar documentos adicionais.



APÊNDICE VII - TIPOS DE VÍNCULOS DO/A(S) CANDIDATO/A(S) COM O/A(S) DOCENTES

É necessário declarar vínculo com o/a docente membro da Comissão Preliminar de Seleção o/a candidato/a que:

- a) Seja ou tenha sido cônjuge ou companheiro do/a docente, mesmo que separado/a judicialmente ou divorciado/a;
- b) Seja ascendente ou descendente do/a docente ou colateral até o terceiro grau, seja o parentesco por consanguinidade ou afinidade;
- c) Tenha amizade íntima ou inimizade notória com o/a docente ou com os respectivos cônjuges, companheiro/a(s), parentes consanguíneos e afins até terceiro grau;
- d) Seja sócio/a da mesma sociedade empresarial do/a docente;
- e) Membro que faça parte de diretoria de associação de qualquer natureza, da qual o/a candidato/a inscrito/a também seja diretor/a;
- f) Membro que esteja litigando judicial ou administrativamente, com candidato/a ou respectivo/a cônjuge ou companheiro/a.



APÊNDICE VIII – CRONOGRAMA

ATIVIDADES	DATA
Divulgação do Edital nº 002/2024 Publicação do Edital no site do PPGCI.	27 nov. 2023
Impugnação ou pedido de esclarecimentos sobre o Edital Os pedidos deverão ser assinados e encaminhados ao e-mail do PPGCI (ppgci@ufscar.br), com o assunto: RECURSO PROCESSO SELETIVO 2024.	28 e 29 nov. 2023
Divulgação de resposta quanto ao(s) recurso(s) registrado(s) O resultado será publicado no site do PPGCI.	30 nov. 2023
Inscrições As inscrições deverão ser feitas exclusivamente pelo Formulário Eletrônico de Inscrição, disponível em: https://forms.gle/5unmbgCzMvKxGiFc8 .	01 de dez. 2023 a 04 fev. 2024
Divulgação do deferimento e indeferimento de inscrições O resultado será publicado no site do PPGCI.	07 fev. 2024
Interposição de recurso quanto ao indeferimento de inscrições Interposição de recurso quanto aos membros da Comissão Preliminar de Seleção Os pedidos deverão ser assinados e encaminhados ao e-mail do PPGCI (ppgci@ufscar.br), com o assunto: RECURSO PROCESSO SELETIVO 2024.	08 a 19 fev. 2024
Divulgação de resposta quanto ao(s) recurso(s) registrado(s) Divulgação do deferimento final de inscrições Divulgação da Comissão Definitiva de Seleção O resultado será publicado no site do PPGCI.	27 mar. 2024
Arguição do projeto de pesquisa A avaliação será aplicada no formato online e informações sobre dia, horário e plataforma a ser utilizada serão indicadas por e-mail.	02 e 03 abr. 2024
Divulgação do resultado final da arguição do projeto de pesquisa Divulgação da classificação preliminar do/a(s) candidato/a(s) O resultado será publicado no site do PPGCI.	08 abr. 2024
Interposição de recurso quanto ao resultado final da arguição do projeto de pesquisa Interposição de recurso quanto à classificação preliminar do/a(s) candidato/a(s) Os pedidos deverão ser assinados e encaminhados ao e-mail do PPGCI (ppgci@ufscar.br), com o assunto: RECURSO PROCESSO SELETIVO 2023.	09 a 18 abr. 2024
Divulgação de resposta quanto ao(s) recurso(s) registrado(s) Divulgação do resultado final e indicação do orientador O resultado será publicado no site do PPGCI.	22 abr. 2024
Matrícula	25 e 26 abr. 2024



Homologação de matrícula pela CPG e divulgação de confirmação de matrícula a/o(s) candidato/a(s)	30 abr. 2024
Início das aulas	06 maio 2024

Os resultados serão divulgados no site do PPGCI/UFSCar e **não serão informados por telefone ou e-mail.**

APÊNDICE IX – CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental - Contemporaneidade e relevância do tema - Coerência entre o problema e objetivos - Propriedade e consistência das opções teóricas	2,0
Objetivos - Propriedade e clareza da proposta de pesquisa	1,0
Material e métodos - Propriedade e consistência das opções metodológicas	1,5
Forma de análise dos resultados - Propriedade e profundidade para discussão e análise dos resultados	1,5
Plano de trabalho e cronograma de sua execução - Exequibilidade e viabilidade da proposta de pesquisa (tema e tempo)	1,0
Aderência ao campo, à área de concentração, à linha de pesquisa e ao projeto de pesquisa do docente do PPGCI/UFSCar - Campo: Ciência da Informação - Área de Concentração: Conhecimento Tecnologia e Inovação - Linha de pesquisa: Linha 1 - Conhecimento e Informação para Inovação ou Linha 2 - Tecnologia, Informação e Representação - Projeto de pesquisa do docente	2,0
Redação científica e atendimento a normas da comunicação científica - Correção e objetividade da linguagem científica - Precisão vocabular - Conformidade da apresentação formal - ABNT	1,0
TOTAL	10,0



APÊNDICE X – CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA ARGUIÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Apresentação do projeto de forma clara e articulada (propriedade e os conhecimentos acerca do tema pretendido)	2,0
Habilidade e conhecimento na elaboração das respostas à arguição feita pela banca	1,0
Domínio dos conceitos e métodos que fundamentam o projeto de pesquisa	2,0
Aderência da proposta de pesquisa ao campo e à área de concentração do PPGCI/UFSCar	2,0
Articulação da proposta com a linha de pesquisa e ao projeto de pesquisa do docente do PPGCI/UFSCar	2,0
Percurso acadêmico e de pesquisa do/a candidato/a	1,0
TOTAL	10,0



APÊNDICE XI – PROJETO(S) DE PESQUISA DO/A(S) DOCENTE(S)

AIKOS: Knowledge Organization System about Artificial Intelligence – **Ementa:** Ao longo dos últimos anos a Inteligência Artificial (IA) tem se destacado como um campo fértil de pesquisas, favorecendo o desenvolvimento de novos métodos, produtos e serviços inovadores que possibilitam a automatização de tarefas inimagináveis há algumas décadas. Alguns autores definem a IA como um campo universal, devido a grande variedade de aplicações e abordagens potencialmente relevantes para praticamente qualquer esfera de atividade intelectual humana, caracterizando-a como uma das principais tecnologias habilitadoras, capaz de conduzir mudanças radicais na capacidade de usuários e de toda a sociedade, favorecendo a criação de soluções disruptivas e mais eficientes. A hipótese fundamental subjacente ao campo da IA é a utilização de mecanismos de processamento e representação de informações que possibilitem a realização de inferências automáticas, estando diretamente relacionada com a temática de Sistemas de Organização do Conhecimento (KOS) que apresenta princípios, teorias e métodos para a representação e organização dos conceitos de um domínio. Neste contexto, apesar da popularização e avanços da IA, verifica-se que grande parte dos termos utilizados neste campo ainda são desconhecidos em outras áreas, inclusive na Ciência da Informação, devido a falta de vocabulários controlados padronizados, fato que contribui para a geração de conflitos terminológicos/conceituais e dificulta uma maior aproximação entre campos de pesquisa. Assim, o presente projeto caracteriza-se como uma pesquisa de cunho teórico e metodológico, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, que se propõe a desenvolver um microtesauro que possibilite representar em SKOS os principais termos da área de Inteligência Artificial, possibilitando uma forma de melhorar a compreensão e gestão das potencialidades de pesquisa deste promissor campo de estudo. O KOS será projetado para ser utilizado por profissionais da área de Ciência da Informação e conhecedores da área de IA a fim de auxiliá-los na captura e manutenção dos termos e conceitos associados e inter-relacionados. Este projeto pretende ainda aprofundar a análise das metodologias e ferramentas envolvidas na geração de Sistemas de Organização do Conhecimento representados em SKOS, contribuindo para uma maior sistematização de diretrizes e requisitos que favoreçam o desenvolvimento e uso desta nova categoria de KOS. **Coordenação:** ROGÉRIO APARECIDO SÁ RAMALHO

Análise do modelo de dados Simple Knowledge Organization System (SKOS): implicações teóricas e práticas no campo da Ciência da Informação – **Ementa:** No âmbito do tratamento, representação e organização de recursos informacionais os instrumentos e métodos utilizados sempre estiveram condicionados às tecnologias disponíveis, o constante desenvolvimento tecnológico e avanço exponencial na quantidade de informação em ambientes digitais vêm conduzindo a um estágio em que os modelos clássicos de organização e recuperação de informações precisam ser repensados sob novas perspectivas. Entre os novos instrumentos de representação o padrão Simple Knowledge Organization System - SKOS tem se destacado como um modelo de dados que possibilita representar a estrutura básica e conteúdo de Sistemas de Organização: tesouros, esquemas de classificação, listas de cabeçalho de assunto, taxonomias, entre outros tipos de vocabulários controlados. Publicar vocabulários em SKOS permite que recursos conceituais possam ser referenciados a partir de aplicações baseadas em tecnologias que possibilitam explorar os aspectos semânticos dos conteúdos. O projeto proposto visa investigar a seguinte questão de pesquisa: em que medida as teorias e métodos identificados no campo da Ciência da Informação podem contribuir na construção de um arcabouço teórico a partir do qual seja possível analisar o modelo de dados SKOS e quais as implicações ocasionadas por este novo padrão de representação. Tal proposição vai ao encontro das necessidades crescentes de sistematização de fundamentos teóricos que possibilitem validar o desenvolvimento de novas tecnologias, favorecendo que os avanços tecnológicos possam ser devidamente sedimentados no campo teórico. **Coordenação:** ROGÉRIO APARECIDO SÁ RAMALHO



Biblioteca Viva (2019-2022) – Ementa: Até meados do século XX, o termo biblioteca indicava um espaço, sobretudo físico, para guarda de livros e outros suportes informacionais. Com o advento dos computadores e da Internet, o termo biblioteca foi sendo revisto e atualizado. Já no final do século XX, surgem termos como biblioteca virtual, livro eletrônico, e-book, redes sociais e, mais recentemente, passamos a ter contato diário com os termos big data, big science, open science, fake news. Ou seja, as novas tecnologias transformaram a forma de relacionamento com a informação e com o conhecimento, bem como têm transformado a sociedade, as relações de poder, as formas de participação social, os relacionamentos afetivos, as instituições públicas e privadas, os espaços culturais e educacionais como escolas, bibliotecas, museus, centros culturais. Nesse contexto, o termo biblioteca começa a ser dissociado de espaço físico para instituição que provê informação e conhecimento nas mais variadas formas. Em relação ao conceito de informação, ele também tem sofrido alterações. Em sentido amplo, podemos assumir que o termo informação tem por significado aquilo que altera o estado da nossa consciência, ou seja, toda e qualquer coisa que afeta o pensamento, o comportamento ou a ação pode ser considerado informação. Porém, a qualidade da informação recebida diariamente é muito variável. Um boato virtual sem fundamentação científica ou evidência real disponibilizado via rede social, por exemplo, tem baixa qualidade informacional. Logo, as pessoas podem sofrer alterações em seus pensamentos ou comportamentos baseados em uma informação de má qualidade. Por outro lado, acessar informação de qualidade nos dá a possibilidade de aperfeiçoar, alterar e rever nossos pensamentos, comportamentos e ações, gerando um crescimento cognitivo, comportamental, social. Dessa forma, é fundamental que os cidadãos do século XXI saibam analisar a qualidade da informação. Nesse mundo problemático em que vivemos, uma das lendas urbanas atuais é a de que informação demais faz mal para a saúde. A princípio, não existe nenhum problema em consumir informação todos os dias ou várias vezes ao dia. Que bom seria se os brasileiros frequentassem mais bibliotecas, livrarias, museus e demais ambientes culturais, não? De forma geral, informação é realmente poder. Quanto mais artigos jornalísticos e científicos, livros, revistas e jornais a pessoa conseguir ler com atenção e dedicação, mais terá um senso crítico refinado diante da vida e mais conexões poderá estabelecer entre diferentes conteúdos e contextos. Assim, o uso excessivo da informação seria prejudicial apenas se a pessoa deixasse de comer, de tomar banho, de trabalhar para ficar lendo e estudando 24h por dia, ou seja, se o uso da informação prejudicasse a realização das demais atividades da vida. Do contrário, selecionar, acessar e usar informação faz parte do cotidiano do século XXI. Muitas atividades profissionais inclusive demandam alta quantidade de acesso à informação, sobretudo, aquelas com melhor remuneração e reconhecimento social. No caso de pessoas envolvidas direta ou indiretamente com condições crônicas de saúde, o domínio das competências informacionais é fundamental, pois auxilia processos de tomada de decisão, de compreensão da informação e de resiliência frente aos problemas encontrados (World Health Organization, 2016). Inevitavelmente, viver no século XXI demanda estar bem informado: ler e estudar em todas as faixas etárias são atividades integrantes de nossa realidade e necessárias para nossa sobrevivência. Considerando esse contexto, o projeto Biblioteca Viva, acolhido pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, objeto deste texto, visa apresentar ao público, especialmente às crianças e adolescentes com condições de saúde crônicas e assistidos no HC Criança, hospital pediátrico localizado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HC-FMRP-USP), possibilidades de acesso à informação que aperfeiçoem suas percepções informacionais e tragam boas emoções, sentimentos e incrementem seu bem estar.

Coordenação: MARIA CRISTIANE BARBOSA GALVÃO

A campanha presidencial de Jair Bolsonaro no Twitter: uma análise da proeminência dos valores morais tradicionais como estratégia discursiva – **Ementa:** O Twitter configura, no cenário contemporâneo, uma importante ferramenta política, posto que que viabiliza a comunicação horizontal entre eleitores e candidatos, permitindo o desenvolvimento de novas estratégias discursivas por parte dos candidatos. A presente investigação tem por objetivo analisar de que maneira o candidato vitorioso na disputa presidencial brasileira de 2018, Jair Bolsonaro, usufruiu desta rede social



digital para disseminar ideias, posicionamentos e proposições. Tendo em vista que os valores sociais e políticos que circulam através do servidor de microblogging refletem também as orientações valorativas de uma população, almejamos identificar quais foram os valores empregados por Bolsonaro no decorrer do pleito eleitoral e verificar qual a dimensão valorativa de maior proeminência em seu discurso. Com o auxílio da técnica de Análise de Conteúdo, pretendemos analisar e categorizar um corpus de 809 tweets, previamente coletados da conta @jairbolsonaro no período compreendido entre 22 de julho de 2018 e 27 de outubro de 2018. Os conteúdos serão categorizados de acordo com as quatro dimensões de variância cultural idealizadas por Ronald Inglehart e Christian Welzel: valores tradicionais, em oposição aos valores racionais-seculares, e valores de sobrevivência, em oposição aos valores de autoexpressão. Efetuada a categorização, os dois pares de oposição serão transfigurados em dois eixos distintos para que possamos calcular um índice de valores. A partir de uma análise aprofundada dos dados, pretendemos sustentar a hipótese de que, conforme demonstrado em estudo exploratório a respeito do primeiro turno eleitoral, Jair Bolsonaro priorizou os valores morais tradicionais no decurso de sua campanha, embasando uma retórica que apontava para a sociedade brasileira como "deturpada" em virtude da "inversão de valores". **Coordenação:** SYLVIA IASULAITIS

A catalogação descritiva nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil – Ementa: Na Ciência da Informação e na Biblioteconomia, uma de suas disciplinas, a Catalogação Descritiva, passa por um momento importante de reflexão, de (re)dimensionamento de sua identidade, e conta com a colaboração de profissionais de áreas afins, num processo de discussão inter e transdisciplinar. Configura-se como objeto dessa pesquisa a investigação das teses e das dissertações sobre o tema Catalogação Descritiva defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), no cenário brasileiro. No escopo dos trabalhos desenvolvidos indaga-se qual seria a trajetória teórica e epistemológica adotada pelos autores e instituições que desenvolveram/defenderam suas teses e dissertações em Catalogação Descritiva. Como objetivos esse estudo visa: a) identificar o conceito de Catalogação Descritiva nas pesquisas desenvolvidas; b) identificar a bibliografia utilizada em cada trabalho; c) identificar as redes de trabalhos citados; d) traçar a formação acadêmica dos autores; e) criar um glossário em Catalogação Descritiva mapeando e analisando os conceitos utilizados. Caracterizada por uma metodologia de análise exploratória e descritiva com a finalidade de subsidiar a discussão e desenvolver um corpus teórico para o tema Catalogação Descritiva no cenário brasileiro. Optou-se pela realização da Revisão Sistemática da Literatura como método de coleta de dados, complementada pela análise de domínio. **Coordenação:** FABIANO FERREIRA DE CASTRO

Compartilhamento de dados de pesquisa da área de Ciência da Informação: estudo bibliométrico – **Ementa:** Os repositórios de dados de pesquisa tornaram-se lócus de análise, podendo extrair dessas fontes de informação indicadores científicos importantes para tomada de decisões no escopo institucional e político. Nesse contexto, a questão de pesquisa posta se traduz em: qual a natureza dos dados de pesquisa da área de Ciência da Informação que estão compartilhados em repositórios de dados abertos? Constituem-se como objetivos desta pesquisa, mapear os trabalhos da área de Ciência da Informação indexados em repositórios de acesso aberto de dados de pesquisas, por meio de um estudo bibliométrico. A caracterização dessas pesquisas pode traçar um panorama do engajamento dos pesquisadores dessa área em práticas de compartilhamento de dados científicos. Os objetivos específicos se traduzem em: identificar e caracterizar as pesquisas da área de Ciência da Informação presentes nos repositórios de dados de pesquisas e; gerar indicadores métricos das pesquisas levantadas. As metas correspondentes a cada um dos objetivos enunciados anteriormente são as seguintes: realizar reflexões teóricas sobre compartilhamento de dados de pesquisa tendo como parâmetro os estudos sobre a comunicação científica; gerar métricas da produção científica levantada e; sistematizar e fazer circular novos conhecimentos sobre o compartilhamento de dados de pesquisa na área de Ciência



da Informação. Quanto a importância desta pesquisa, por falta do esgotamento de estudos sobre a gestão de dados de pesquisa da área de Ciência da Informação, espera-se contribuir para uma melhor compreensão desse direcionamento no campo, de forma a buscar maior engajamento dessa prática. Poderá ainda levantar questões que poderão ser discutidas em âmbito nacional pelos pesquisadores, editores de periódicos da Ciência da Informação e representantes de área. **Coordenação:** MARCIA REGINA DA SILVA

Criação de uma aplicação móvel para o modelo conceitual DILAM: sistema integrado para a representação da informação – **Ementa:** A expressiva quantidade de recursos informacionais, entre eles os imagéticos digitais, estão relacionadas às novas formas de comunicação da sociedade. Diante disso, procedimentos necessários para localização e recuperação são tarefas complicadas para o profissional e para o próprio usuário pela variedade de recursos a serem descritos. Da mesma forma, instituições com uma proposta de convergência para determinados tipos de acervo crescem visando a interoperabilidade sintática de registros. Visto a criação do modelo conceitual Digital Images for Libraries, Archives and Museums (DILAM), questiona-se a possibilidade de integração entre os contextos da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia para uma aplicação em ambiente móvel (celulares ou tablets) que seja eficaz e eficiente em ambiente móvel para ser utilizada por todos? O objetivo geral da pesquisa é criar uma aplicação móvel com base no modelo conceitual DILAM, considerando a necessidade de um sistema integrado para representação e recuperação da informação. A pesquisa é classificada como teórico-aplicada e qualitativa, em relação aos objetivos de desenvolvimento, e exploratória pela realização de um levantamento bibliográfico de nível nacional e internacional. Espera-se que a aplicação DILAM atinja um número irrestrito de centros de informação e profissionais que desejam sistemas mais eficientes para organização e representação, tornando-se mais hábil o processo de recuperação de imagens digitais. **Coordenação:** ANA CAROLINA SIMIONATO ARAKAKI

Dados Abertos e geração de novos negócios – Ementa: O movimento Open Data (dados abertos) paulatinamente vem adquirindo proeminência no que tange às discussões a respeito de inovação, eficiência, efetividade de serviços, pesquisas e transparência. Esse movimento tem como objetivo fomentar maior transparência na divulgação de dados e propiciar o seu reuso. Do ponto de vista conceitual, dados abertos são definidos pela Open Knowledge International (2018) como aqueles que podem ser livremente acessados, utilizados, modificados e compartilhados para qualquer finalidade, estando sujeitos tão somente às exigências que visem preservar sua proveniência e abertura. Os dados abertos mantêm estreita conexão com a dimensão governamental, embora tal aspecto seja, ainda, pouco explorado. Os dados abertos governamentais são aqueles produzidos pelo governo e colocados à disposição dos cidadãos, possibilitando não apenas a sua leitura e acompanhamento, mas também sua reutilização em novos projetos e com distintas finalidades, a partir de seu cruzamento com outros dados de diferentes fontes, publicações em outros sites e aplicativos, bem como a partir da disposição em visualizações interessantes e esclarecedoras (W3C Brasil, 2011). O governo é particularmente importante no atinente aos dados abertos, devido à quantidade e centralidade dos dados que coleta, bem como pelo fato dos dados de governo serem públicos. No Brasil, o princípio da publicidade dos dados públicos não apenas é dimensão da cidadania, mas também é exigência republicana, prevista no artigo 5º da Constituição Federal. Tal discussão adquiriu maior relevância no contexto brasileiro após a sanção da Lei n. 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). Os dados abertos podem influenciar na construção de novos conceitos, informações e projetos, a partir de sua manipulação por parte de cidadãos e instituições públicas e privadas. A depender de sua utilização, os dados governamentais abertos podem implicar em maior transparência da gestão pública, accountability, uma gama maior de serviços aos cidadãos, bem como a viabilização de novos negócios. É precisamente nesses dois últimos aspectos que se centra esta pesquisa. É comum que governos não sejam tão eficazes no que tange à disponibilização de dados, por diversos fatores, dentre eles: alta burocratização, falta de vontade política, escassez de recursos humanos e materiais, limitada expertise tecnológica, dentre outros. Ademais, muitas



vezes a disponibilização dos dados governamentais ocorre de forma pouco compreensível para o cidadão comum, ou ainda de forma fragmentada e não padronizada. É neste sentido que novos negócios têm surgido no ramo de uso de dados abertos governamentais. Diversos aplicativos e plataformas têm sido desenvolvidos, visando traduzir os números brutos, os termos técnicos e rebuscados, bem como oferecer uma nova gama de serviços aos cidadãos comuns, permitindo, ainda que instituições e a sociedade de forma geral interaja com esses dados. O presente estudo tem por objetivo analisar os principais desafios em se empreender no ramo de dados abertos governamentais. Essa pesquisa é de natureza qualitativa e do tipo exploratória, cuja principal técnica empregada é a entrevista em profundidade, a partir de roteiros semiestruturados. Preliminarmente, verificou-se que há grande demanda por novos negócios de monitoramento de dados e conexão de informações, profissionais, especialistas e stakeholders, com o principal objetivo de mitigar riscos políticos e regulatórios. **Coordenação:** SYLVIA IASULAITIS

Decolonialidade, Epistemologias emancipatórias, Ciência da informação nativa – Ementa: Alicerçado em teorias, conceitos e narrativas oriundas de diferentes áreas do saber, que se ocupam em compreender os fenômenos informacionais latinos que estiveram e ainda estão sujeitos a orientações colonizadoras no que diz respeito aos seus arranjos e usos, este projeto, arrisca aproximar leituras e autores decoloniais, ao campo de investigação da Ciência da informação brasileira, com o intuito de reforçar e emancipar sua base epistemológica, em orientação para uma contínua construção de uma Ciência da informação nativa. **Coordenação:** LUCIANA DE SOUZA GRACIOSO

Estudo analítico do metadado assunto em repositórios de dados de pesquisa – Ementa: Este projeto tem como objetivo analisar as políticas de autoarquivamento registradas pelos repositórios institucionais brasileiros, com destaque para as diretrizes estabelecidas para a representação de assunto. Para tanto, realizou-se pesquisa exploratória-descritiva, a fim de obter o atual cenário sobre a situação do autoarquivamento em repositórios institucionais brasileiros. Constatou-se que a maioria dos 108 repositórios institucionais brasileiros listados no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) não possui uma política de autoarquivamento que contemple a representação de assunto. As sete políticas identificadas revelam que apenas uma possui indicações explícitas sobre a qualidade dos metadados, enquanto as demais sinalizam a preocupação em seguir os padrões de metadados nacionais e internacionais, ou com algum tipo de validação antes do depósito, porém sem menção ao metadado assunto. **Coordenação:** PAULA REGINA DAL EVEDOVE

Estudos de memória, patrimônio e identidade cultural – Ementa: Discute-se a aplicação de princípios e de conceitos da organização do conhecimento em instituições de patrimônio cultural de modo a propor a visibilidade e o acesso ao patrimônio cultural, a curadoria da memória institucional e a avaliação de perspectivas da identidade cultural por meio do desenvolvimento de referenciais teóricos e aplicados inerentes à Ciência da Informação. **Coordenação:** Zaira Regina Zafalon

Estudos e desenvolvimento para interoperabilidade entre sistemas de informação visando a integração e gestão de conteúdos técnico-científicos – Ementa: Em consonância com sua missão, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), tem envidado esforços para o desenvolvimento de infraestruturas informacionais, a partir da coleta, tratamento, organização e disseminação da informação científica e tecnológica brasileira. A partir dessas ações, o Instituto tem contribuído para o aumento da produção e visibilidade da ciência brasileira, a democratização do acesso à informação científica e tecnológica, assim como a maior interoperabilidade de sistemas de informação já existentes. Dada a transversalidade da informação e à dimensão nacional da atuação do Ibict, as ações propostas no escopo deste Projeto de Pesquisa visam contribuir também para a transparência e otimização de recursos públicos investidos na pesquisa científica e tecnológica, a promoção da visibilidade de acervos bibliográficos brasileiros e a extração de informações para subsidiar



a produção de indicadores em ciência, tecnologia e inovação. Assim sendo, este Projeto de Pesquisa versa sobre o desenvolvimento de estudos em prol da prospecção, identificação de melhores práticas, adoção de soluções tecnológicas, customização, interoperabilidade entre sistemas de informação e gestão de conteúdos técnico-científicos, alinhados também com as iniciativas internacionais. **Coordenação:** LUC MARIE QUONIAM

Expandindo os horizontes Linked Data e Metadados: da curadoria à navegação na Web – **Ementa:** Com o advento da Web Semântica, novos horizontes expandiram as possibilidades de navegação do usuário no ambiente Web e com isso são exigidas estruturas cada vez mais complexas que abarcam desde o registro de coleta, passando pelo tratamento, representação, organização, controle, publicação e preservação dessas informações e ainda estruturar relacionamentos por meio de ligações de dados entre recursos. A preocupação para a curadoria desses dados, configura-se dentre os estudos da área de Ciência da Informação, bem como o estudo em arquivos, bibliotecas e museus. Nesse contexto, torna-se vital o relacionamento dos metadados para formas aplicáveis do Linked Data e da curadoria digital. A pesquisa é de natureza teórico-aplicado e qualitativa, e em relação ao método do trabalho, essa pesquisa é classificada como exploratória, e está em andamento conjunto ao Grupo de Pesquisa 'Dados e Metadados' **Coordenação:** ANA CAROLINA SIMIONATO ARAKAKI

Formação em Inteligência Tecnológica no âmbito da universidade empreendedora – **Ementa:** A universidade empreendedora compreende potenciais empreendedores que atuam em uma diversidade de espaços, convertendo o conhecimento científico e tecnológico em inovação. É possível intuir que o ensino da atividade de Inteligência Tecnológica (IT), presente como disciplinas em cursos de graduação e pós-graduação, pode contribuir para o sucesso dos empreendimentos de base tecnológica, ao subsidiá-los com inteligência acionável. O objetivo deste projeto é investigar a elaboração e a aplicação de um programa educacional de IT, envolvendo a análise de patentes e a prospecção tecnológica automatizada, com base na atuação da biblioteca universitária como ator ativo nos processos de inovação e empreendedorismo. Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quanti-qualitativa, que será realizada por meio do método pesquisa-ação e o objeto de estudo será a Universidade Federal de São Carlos. O programa será aplicado aos alunos de graduação e pós-graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais, e compreenderá a utilização das técnicas de bibliometria e análise de patentes, com o apoio do software Patent2Net na análise dos registros bibliográficos da base Espacenet. Espera-se como resultados a proposta e a aplicação de um programa educacional, visando o desenvolvimento de competências informacionais necessárias ao domínio do acesso e uso da informação patentária e da prática da IT nos empreendimentos de base tecnológica. A discussão teórica e os resultados que serão alcançados, ao sensibilizar a comunidade acadêmica e fomentar o acesso e uso da informação patentária e das práticas de IT, por meio do desenvolvimento de competências, podem contribuir para a compreensão dos estudos métricos no âmbito da universidade empreendedora, envolvendo uso de ferramentas computacionais e fontes de informações de acesso livre, assim como para a atuação das bibliotecas na formação em IT, voltada à comunidade acadêmica, em especial aos indivíduos que desejam empreender. **Coordenação:** RONIBERTO MORATO DO AMARAL

Gestão do conhecimento e da informação em organizações – **Ementa:** Conhecimento, Tecnologia e Inovação Este projeto compreende pesquisas e análises de como as organizações públicas ou privadas obtêm e utilizam informações sobre seu ambiente organizacional, baseados em inteligência competitiva, monitoramento e prospecção de informações, com isso incorporando métodos e instrumentos da Gestão do conhecimento **Coordenação:** WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN

Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva em Organizações públicas e privadas: modelos, técnicas,



ferramentas e os desafios de compartilhar e competir – **Ementa:** Esta proposta de pesquisa surgiu com o propósito de aprofundar a compreensão da Gestão do Conhecimento e da Inteligência Competitiva. Assim, seu objetivo é investigar a Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva envolvendo métodos, técnicas e ferramentas que auxiliem na geração, colaboração e uso do conhecimento individual e coletivo em ambientes organizacionais competitivos destacando os desafios advindos ao mesmo tempo de compartilhar e competir nesse contexto. **Coordenação:** WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN

Indicadores de Ciência e Tecnologia – Ementa: Este projeto visa a pesquisa e desenvolvimento de indicadores de publicação científica e tecnológica para análise das mudanças ocorridas na C&T. Esses indicadores em geral baseados na quantificação de artigos científicos e de patentes, são classificados em indicadores de produção, citação e ligação e revelam aspectos sobre os resultados, impactos e conexões da atividade científica e tecnológica. São estudadas as fontes de informação para elaboração de indicadores, os procedimentos de tratamento de dados, as ferramentas empregadas em sua elaboração, as possibilidades de representações gráficas e as implicações e recomendações que podem ser extraídas de sua análise para subsídio ao planejamento de políticas públicas e tomada de decisões empresariais **Coordenação:** LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA

Inteligência acadêmica, utilizando a Plataforma lattes como fonte de informações – Ementa: A elaboração e divulgação de métricas sobre o desempenho institucional das universidades públicas ganhou destaque na sociedade brasileira, com a popularização dos rankings universitários, somada a complexidade da atividade científica e a limitação de recursos, despertou na comunidade científica, em especial nos gestores universitários, a necessidade de apropriação desses indicadores nos processos de tomada de decisão acerca do desenvolvimento do projeto institucional da universidade. O desenvolvimento de metodologias capazes de avaliar a contribuição do projeto institucional das universidades públicas no Brasil é um dos desafios para os pesquisadores nesse assunto. Visando contribuir para os estudos métricos da ciência e para o sucesso do projeto institucional das universidades públicas federais no Brasil, o objetivo geral deste projeto compreende o desenvolvimento e a aplicação de um Sistema de Inteligência Acadêmica (SIAC), utilizando a Plataforma Lattes como fonte de informação, investigando a atuação das universidades federais paulista (UFABC, UFSCar e UNIFESP) e a sua relação com as universidades públicas estaduais paulistas (UNESP, UNICAMP e USP). **Coordenação:** RONIBERTO MORATO DO AMARAL

Laboratório de Tecnologias Informacionais e Inclusão Sociodigital (LTI Digital) – Ementa: O Laboratório de Tecnologias Informacionais e Inclusão Sociodigital - LTI é um grupo de pesquisa, criado em 2014, no Departamento de Ciência da Informação (DCI), tem por FINALIDADE: I - Oferecer condições e estrutura para atividades de pesquisa, extensão e produção científica, com enfoque em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicada à Ciência da Informação, considerando as especialidades Documentação, Sistemas de Informação, Educação, e Inclusão Sociodigital; II - Proporcionar ampla discussão sobre as políticas de informação e TIC aplicadas às unidades de informação e outros aspectos inerentes a cultura digital como os ciborgues interpretativos e o desenvolvimento de produto de software para apoio ao ensino aprendizagem. **Coordenação:** BARBARA COELHO NEVES

Linked Data: uma proposta para o repositório institucional da UFSCar – **Ementa:** Este projeto pretende contribuir na criatividade e aprimoramento contínuo, entre outras diretrizes exigidas aos profissionais de informação no âmbito da gestão da inovação em unidades de informação, face às vicissitudes impostas pela tecnologia. O objetivo principal é propor um modelo de gestão da propriedade intelectual da Universidade Federal de São Carlos, baseado nos princípios do Linked Data para o repositório institucional. O problema da pesquisa identificado a partir do repositório institucional é a ausência de mecanismos que permitam estruturas semânticas para a ligação e atribuição de melhores



significados aos dados. A metodologia proposta consiste na revisão bibliográfica e pesquisa documental, estudos de usuário e análise de conteúdo. Espera-se que os resultados da pesquisa subsidiem ações de outras universidades que buscam na inovação tecnológica os processos para revitalizar a disseminação e uso dos dados. Também se espera que a pesquisa responda aos questionamentos sobre a legitimidade e persistência para a constituição e recuperação da memória científica na Web, vinculando dados em formatos abertos a outras produções intelectuais dos autores, de modo a proporcionar uma recuperação agregada. **Coordenação:** JANUÁRIO ALBINO NHACUONGUE

Metadados e a proveniência dos dados em repositórios digitais: um estudo na perspectiva do Linked Data – **Ementa:** Com o uso e reuso de dados cada vez mais frequente, nasce uma demanda para a estruturação dos ambientes digitais a partir dos metadados, no intuito de possibilitar o compartilhamento de informações. Essas novas demandas também são influenciadas pelas tecnologias e conceitos da Web Semântica, pela aplicação de padrões de metadados aderentes aos princípios do Linked Data, além do enriquecimento com as ontologias. Dessa forma, é possível que a localização e a integração de bases distintas ocorram de uma maneira mais automática se os dados estiverem publicados em licenças e formatos abertos, promovendo entre outros benefícios, a possibilidade da realização de inferências e serendipidade das informações. Assim, questiona-se quais as potencialidades que os repositórios digitais podem alcançar com aplicação das tecnologias semânticas, respeitando as características da proveniência de dados? O objetivo geral consiste em discutir e analisar a viabilidade da aplicação dos conceitos e tecnologias semânticas, em especial do Linked Data em repositórios digitais, garantindo a proveniência dos dados de recursos informacionais. Caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa e exploratória a partir de uma revisão de literatura. Espera-se que os resultados encontrados neste estudo indiquem as tendências e apontem os aspectos a serem trabalhados pelas instituições. Uma vez que, os repositórios podem ou não estar alinhados com relação a quais os pontos foram observados. Espera-se que com os resultados e considerações encontradas no desenvolvimento do projeto, seja criado um guia com orientações das tecnologias semânticas disponíveis e adequadas para repositórios digitais, e principalmente, garanta a representação da proveniência dos dados. **Coordenação:** FELIPE AUGUSTO ARAKAKI

Métodos para melhorar a eficácia de sistemas de recuperação da informação na Web – **Ementa:** O objetivo desta pesquisa é sintetizar as evidências sobre os métodos que vêm sendo aplicados nos campos da Biblioteconomia, Ciência da Informação e Ciência da Computação, para melhorar a eficácia dos sistemas de recuperação da informação na Web. Este objetivo é guiado pela questão: quais são os métodos ou as estratégias que melhoram a eficácia dos sistemas de recuperação da informação na Web? Para alcançar os resultados, o estudo vai utilizar a revisão sistemática de literatura, envolvendo a ferramenta StArt. Com este estudo, espera-se fornecer uma visão geral das evidências atuais sobre a eficácia de recuperação da informação, e sugerir direções para pesquisas futuras em Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Coordenação:** JANUÁRIO ALBINO NHACUONGUE

Patents as a source of information for academic research, education and Innovation – **Ementa:** Initiative for the development of methodologies for the exploration and use of patent information in emerging countries with the transfer of knowledge France-Brazil. **Coordenação:** LUC MARIE QUONIAM

A presença das Humanidades Digitais no universo científico da Organização do Conhecimento – **Ementa:** Diante da necessidade de se discutir os desafios contemporâneos de pensar o tecnológico e o humano como elementos articulados, este projeto de pesquisa busca oferecer subsídios para a seguinte questão: como as abordagens contemporâneas apresentadas pelas Humanidades Digitais são dialogadas e incorporadas pela área de Organização do Conhecimento? Além da discussão versar sobre o modo como a literatura especializada de Organização do Conhecimento incorpora os preceitos das Humanidades Digitais, propõe-se observar a sua configuração humanística



e tecnológica na era digital. **Coordenação:** PAULA REGINA DAL EVEDOVE

Princípios DEIA na era da Inteligência Artificial: redefinindo a ética e a integridade na comunicação científica – **Ementa:** Esta pesquisa explora como a Inteligência Artificial (IA) generativa está redefinindo as normas e práticas da comunicação científica destacando a importância da presença dos princípios de Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade (DEIA) na ciência e na escrita acadêmica. Através das lentes teóricas fornecidas pela Sociologia da Ciência e pela Ciência da Informação, a pesquisa examina como a integridade científica é impactada pela emergência da IA, bem como os desafios éticos que surgem na implementação dos princípios DEIA em textos científicos. O estudo busca desenvolver um quadro teórico e empírico que facilite a incorporação responsável dos princípios DEIA na comunicação científica mediada por IA. A investigação está ancorada nas perspectivas da Sociologia da Ciência e da Ciência da Informação, examinando teorias que tratam dos fundamentos éticos da prática científica, conforme orienta Robert K. Merton sobre os imperativos éticos da ciência, e as implicações filosóficas e éticas da informação, como discutem Luciano Floridi ao abordar conceitos fundamentais como a infosfera e os princípios éticos que são cruciais para entender como a IA pode influenciar a comunicação científica, bem como as reflexões sobre a IA do filósofo Nick Bostrom. A pesquisa não apenas fornecerá uma análise crítica dos atuais usos da IA na ciência, mas também propiciará diretrizes que ajudarão a moldar futuras práticas comunicacionais científicas de forma ética e equitativa. **Coordenação:** MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI

Propriedade intelectual, plágio e a avaliação da qualidade das fontes de informação no contexto da competência informacional – Ementa: O fato que a informação pode circular livremente na sociedade é comumente considerado uma das características mais construtivas das sociedades democráticas e abertas. A penetração quase ubíqua das mídias sociais na maioria dos países coroa esta ideia da abertura sem limites virtuais e a concomitante crescimento da liberdade de expressão. Tem havido (por exemplo, nas obras do Manuel Castells) uma visão otimista das mídias sociais como tendo o poder de fortalecer a democracia. Por outro lado, não se pode negar que a onipresença hoje das mídias sociais e das TIC em geral para se realizar tarefas intelectuais cotidianas e trabalhos científicos e acadêmicos, tem suscitado fenômenos negativos, tais como a afinidade do usuário às chamadas câmeras de éco, a consequente compartilhamento de notícias e informações falsas (a desinformação), e, para o cumprimento de prazos para trabalhos científicos, a transgressão das leis que protegem os direitos autorais, especificamente nos atos de cometer o crime de plágio. Em ambos os casos a disseminação e compartilhamento da desinformação e o plágio das intervenções que visem melhorar a competência em informação (ou iniciativas de information literacy, como tais intervenções são conhecidas em muitos países) podem ser uma paliativa. O profissional de informação usualmente fica à frente de tais iniciativas, que usualmente são voltadas para ensinar práticas - e refletir sobre - de como avaliar a qualidade da informação que as pessoas encontram online, usando critérios de qualidade comumente descritos na literatura da Ciência da Informação, tais como identificação da autoridade e credibilidade dos autores da informação; averiguando se os links à fonte funcionem; identificação da data e domínio da fonte; se a informação encontrada possa ser classificada como fato, opinião ou propaganda; e se procuram saber se o site que veicula a informação recebe algum patrocínio e de quem. Diante do exposto, os estudos realizados nesta proposta de pesquisa se voltam para os fenômenos da desinformação (e especificamente, as fakenews) e o plágio na sociedade pós-verdade, e como combatê-los, a partir da ótica fornecido pelo aporte teórico da competência em informação (information literacy). **Coordenação:** ARIADNE CHLOE MARY FURNIVAL

Publicação de dados bibliográficos na proposta do Linked Open Data – Ementa: Com o desenvolvimento da Web e principalmente da Web Semântica, os ambientes informacionais digitais do domínio bibliográfico precisam adequar-se às novas tecnologias existentes para melhorar o processo de busca e recuperação da informação. Entretanto,



apenas a publicação dos dados em formato aberto não garantem a semântica das informações, sendo necessário atribuir esquemas de codificação e de valores para possibilitar descrições mais completas e precisas. Neste contexto, foi apresentado pela 3WC boas práticas para publicação de dados em formato aberto e boas práticas para publicação de dados em linked Data. O Linked data pode ser definido como um conjunto de princípios que estabelece tecnologias para publicação de dados conectados. Ao longo do histórico da catalogação e dos catálogos, sempre tiveram acompanhados às evoluções tecnológicas, entretanto, a aplicação das tecnologias da Web Semântica são pouco abordadas na estruturação de dados bibliográficos. Nesse contexto questiona-se: Como estruturar os dados de bibliotecas de forma que sejam publicados na proposta do Linked open data? Dessa forma, o objetivo geral é discutir a aplicação das tecnologias da Web Semântica, em especial do linked data em catálogos bibliográficos com o intuito de melhorias na busca e acesso de informações por agentes humanos e não humanos. **Coordenação:** FELIPE AUGUSTO ARAKAKI

Relações interdisciplinares entre linguagem, informação e inovação – Ementa: As configurações sociotécnicas atuais, caracterizadas pela sua dinamicidade resultante do uso das tecnologias colaborativas da informação, demandam por matrizes cognitivas diferenciadas para sua análise e compreensão. Como resultado, tem havido uma reconfiguração nos modos de produção do conhecimento e da inovação, intensificados pela expansão das possibilidades de acesso à informação científica (ciência aberta) e aos dados de pesquisa. Neste contexto, identificamos que a Linguagem, os usos da linguagem, tornam-se um eixo determinante para conexão dos saberes e constituição destas redes. Deste modo, analisar a linguagem, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, enquanto instrumento e recurso para os processos de inovação (mais especificamente no âmbito da Inovação aberta, se faz necessário. Nesta matriz interdisciplinar, identificamos a filosofia da linguagem pragmática que coloca o sujeito e suas relações sociais como o principal agente responsável pelo estabelecimento da significação de conceitos, a partir dos usos que este faz da linguagem, em suas ações de comunicação. Este ponto de partida sobre o entendimento da significação promove um impacto significativo no planejamento e no uso de sistemas automatizados e virtuais de organização e recuperação da informação abertos. Neste contexto, o objetivo geral desta proposta é o de intensificar e ampliar os estudos sobre esta Filosofia no campo da Ciência da informação. Em pesquisas anteriores foram identificados os interlocutores deste tema no contexto da Ciência da informação brasileira e também latino-americana (SALDANHA, GRACIOSO, 2014). Neste projeto, se propõe também, a avançar e ampliar o alcance desta agenda de pesquisa, no contexto português. As justificativas para tal recorte geográfico são especificamente duas: avançar com as pesquisas no contexto europeu; intensificar as práticas de pesquisa e cooperação internacionais firmadas a partir da assinatura do termo aditivo de cooperação internacional entre o Programa de Pós-Graduação e Ciência da Informação da UFSCar e o Programa de Pós-Graduação e Ciência da Informação do Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação da Universidade de Coimbra. **Coordenação:** LUCIANA DE SOUZA GRACIOSO

Sistema de recompensas na Ciência: análise sociológica e bibliométrica do reconhecimento científico e sua influência na produção acadêmica – **Ementa:** O projeto busca investigar a dinâmica do sistema de recompensa na ciência brasileira com foco em objetos de estudo até então pouco valorizados no campo da Ciência da Informação, tais como prêmios científicos, agradecimentos homenagens, distinções (in vitam e post-mortem) a pesquisadores e cientistas, bem como epígrafes e epônimos presentes em textos científicos, além de entrevistas e resenhas publicadas em periódicos científicos. O objetivo é mapear e analisar a ocorrência desses reconhecimentos em publicações científicas brasileiras e entender sua relação com a escolha de temas de pesquisa, a produtividade acadêmica, e as dinâmicas de reconhecimento tanto durante a vida quanto após a morte dos cientistas. Teoricamente, a pesquisa está amparada nas abordagens da Sociologia da Ciência por meio dos estudos de Robert Merton e Pierre Bourdieu sobre reconhecimento na ciência e capital científico, bem como nos aportes das teorias de citação advindas da Ciência da



Informação. A metodologia adotada inclui a análise bibliométrica para mapear padrões de reconhecimento científico e análise de conteúdo de obituários, agradecimentos, epígrafes e epônimos, prefácios, posfácios, entrevistas, resenhas, entre outros, para entender o papel simbólico dos diferentes tipos de reconhecimento. Esta abordagem multifacetada permitirá uma compreensão profunda sobre como o reconhecimento afeta a trajetória dos pesquisadores e a construção da autoridade e credibilidade científica. A pesquisa também inclui estudos comparativos com sistemas de recompensa de outros países, oferecendo uma perspectiva mais ampla e global. **Coordenação:** MARIA CRISTINA PIUMBATO INNOCENTINI HAYASHI

Sociedade de risco e a transição para a sustentabilidade: a transferência da tecnologia da universidade para a sociedade visando a segurança alimentar e segurança no trabalho – **Ementa:** No cerne do discurso de sustentabilidade ambiental está a noção de participação e interação dos mais variados grupos de atores sociais encontrados em instituições públicas, empresas dos setores privados e de organizações não-governamentais. Implícita à promoção da participação ativa desses grupos, em prol da sustentabilidade ambiental, está a necessidade de intensificar a comunicação de informações entre os grupos distintos. A imprescindibilidade da informação para a sustentabilidade ambiental é tratada no Capítulo 40 da Agenda 21, intitulado “Informação para a Tomada de Decisões”. Ao mesmo tempo, sabe-se da natureza intrinsecamente intersetorial da problemática ambiental, o que, do ponto de vista científico, traduz-se na necessidade de adotar uma epistemologia essencialmente interdisciplinar para estudá-la. Nesse sentido, os Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia (ESCT), no campo Ciência, Tecnologia e Sociedade, provêm aportes teóricos relevantes para tais estudos. Este projeto de pesquisa foca duas dimensões da problemática ambiental no contexto da Sociedade de Risco, que por sua vez, enquadram o cotidiano de empresas particulares e instituições públicas: Segurança no trabalho e Nutrição Ambiental. Sabe-se que as cadeias alimentares hoje englobam uma complexa rede de atores: políticos, científicos, profissionais e de trabalhadores, mas que a dimensão política, num país como o Brasil, age com mais força. Nesse sentido, a proposta de inovar - em prol da fomentação de uma dieta ambientalmente sustentável no PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) demanda a participação de diversos grupos de atores. Esta dimensão da pesquisa terá como principal norte, assim, compreender como a implementação do Guia Alimentar da População Brasileira pode contribuir para o desenvolvimento de organizações empresariais sustentáveis. De modo relacionado, estudamos o trabalho como ambiente de vida, no qual existem riscos que possam ser melhor gerenciados não por tecnologias prescritivas, normativas, mas por aquelas que reconhecem o ambiente de vida como uma agregação de grupos como gestores do corpo, fazendo escolhas que possam ser dramáticas no sentido ergológico do termo. Estas duas vertentes de pesquisa passam pela questão urgente de como se dá a mercantilização de patentes das inovações tecnológicas visando estes dois domínios, e geradas no âmbito da universidade, principalmente levando em consideração o marco legal de ciência, tecnologia e inovação.. **Coordenação:** ARIADNE CHLOE MARY FURNIVAL

Tecnologias, dados e metadados: catalogação em contextos de ciência e inovação – **Ementa:** A articulação entre as relações inerentes à catalogação e à aplicação, uso e reuso de metadados está no cerne desta pesquisa que envolve tecnologia em contextos de ciência e inovação. A catalogação, compreendida como mecanismo que garante o acesso aos recursos informacionais, investiga a interdependência entre o objeto informacional, o contexto, o tratamento descritivo e temático da informação, estabelece processos comunicacionais em instituições de patrimônio cultural e garante o gerenciamento de dados por recorrer a conhecimentos, conceitos e aplicações da Organização do Conhecimento e Representação da Informação e a aspectos computacionais por meio de métodos, instrumentos e modelos de representação. Os recursos tecnológicos e midiáticos, como recursos-meio da catalogação e da definição de metadados, permeiam a organização, a distribuição, o acesso, o armazenamento, a preservação, o uso e o reuso dos recursos informacionais por meio de métodos de representação e de recuperação, construindo, conseqüentemente, novo contexto sociocultural, educacional, econômico e tecnológico. A pesquisa aborda o



desenvolvimento tecnológico e a realidade informacional ao discutir a dimensão tecnológica das atividades envolvidas nos processos de criação de dados e de registros de recursos informacionais voltados ao acesso à informação, à recuperação de recursos e à otimização dos processos de armazenamento e do reuso de dados no âmbito das áreas de aplicação da Ciência da Informação. Discute-se a Organização do Conhecimento e a Representação da Informação em contextos de desenvolvimento científico e de inovação. A pesquisa se insere no contexto social contemporâneo, no qual se faz uso e aplicação de tecnologias no seu cotidiano posto que tem sido alterados processos de descrição, tratamento, organização, distribuição, armazenamento de dados e, em decorrência disso, a recuperação e o acesso às informações, tanto por humanos quanto por máquinas. Com as novas tecnologias de informação e comunicação surgem, também, as facilidades de conversão e compartilhamento de dados a partir dos esquemas de descrição e de visualização de registros. Ato contínuo, os resultados da pesquisa perpassam o desenvolvimento de políticas de acesso livre a dados pelo aproveitamento dos recursos tecnológicos disponíveis, com aplicações de protocolos de comunicação e enriquecimento semântico com experiências de construção, organização, representação e recuperação de saberes. **Coordenação:** Zaira Regina Zafalon

Terminologias clínicas, classificações, ontologias e vocabulário – Ementa: Estudo das terminologias clínicas, classificações, ontologias e vocabulário e seu efetivo uso. **Coordenação:** MARIA CRISTIANE BARBOSA GALVÃO

Uso da Plataforma Lattes para análise da ciência e tecnologia – Ementa: A avaliação da produtividade científica é uma realidade das Instituições de Ensino Superior, e tem sido feita a partir de dados extraídos de bases de dados consolidadas mundialmente, especialmente da Web of Science. No Brasil, a Plataforma Lattes é uma fonte de informação que reúne um amplo conjunto de dados a respeito da atuação dos pesquisadores brasileiros. O presente projeto avalia o uso dos dados extraídos da Plataforma Lattes para a geração de indicadores bibliométricos, com ênfase na avaliação da produtividade científica de Instituições de Ensino Superior e Pesquisa. **Coordenação:** LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA